

Alagamentos que preocupam

Moradores de seis ruas da Barrinha lutam por obra contra enchentes

Anna Luiza Santiago
anna.santiago@oglobo.com.br

• As águas de março se aproximam, e os moradores de seis ruas da Barrinha já temem alagamentos nas vias. Uma obra de microdrenagem prometida pela Rio-Águas há dois anos resolveria o problema, mas ainda não se concretizou.

A área fica cerca de 50 centímetros abaixo do nível da lagoa e, por isso, sofre constantes alagamentos. De acordo com o presidente da Associação de Moradores e Amigos

da Barra Antiga (Amaba), Jack Garcia, as ruas Major Rolinda da Silva, Ramiro Noronha, Calheiros Gomes, Intendente Costa Pinto, Einstein e Edgar Estrela são as mais afetadas.

Segundo Garcia, o problema piorou há cinco anos, quando a Rua Einstein foi asfaltada e moradores começaram a fazer ligações da rede de esgoto na de águas pluviais. Se o projeto de microdrenagem fosse realizado, toda a canalização das vias seria reparada. Também está previsto um trecho de deságue numa praça na Estrada da Barra:

— Depois de termos reclamado várias vezes junto à subprefeitura, o vereador Carlos Caiado nos visitou e intercedeu para que a Rio-Águas fizesse um projeto, há dois

anos. Mas nada aconteceu. Já tivemos vários prejuízos com enchentes. Na Major Rolinda, onde há uma escola municipal, a água chega ao joelho.

Raimundo Neto, morador da região há 40 anos, diz que a Rua Vitor Konder e a Avenida Fleming também sofrem em dias de chuvas fortes.

— O valão da avenida transborda, e a região ainda acumula a água que desce da Estrada do Joá — relata.

Segundo a Rio-Águas, o levantamento de verbas começou em novembro passado, mas o projeto ainda precisa ser incluído na programação da Coordenadoria Geral de Obras. O órgão informa ainda que técnicos farão uma vistoria no canal, para avaliar a necessidade de nova limpeza.

Fotos de Bia Guedes



■ JACK GARCIA, presidente da Amaba, na Rua Major Rolinda da Silva, onde há uma escola municipal. Ao lado, o canal da Av. Fleming

